

**Panorama contemporâneo acerca da organização da informação:
um estudo na Brapci**

*Contemporary overview about the organization of information: a
study at Brapci*

*Visión contemporánea sobre la organización de la información: un
estudio en Brapci*

Sandra Rafaela Batista da Silva

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Brasil

Májory Karoline Fernandes de Oliveira Miranda

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Brasil

Hélio Márcio Pajeú

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Brasil

Licença:



Autor para correspondência: Sandra Rafaela Batista da Silva

Email: sandradocumentos14@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2213-5742>

Como citar este artigo:

SILVA, Sandra Rafaela Batista; MIRANDA, Májory Karoline Fernandes de Oliveira; PAJEÚ, Hélio Márcio. Panorama contemporâneo acerca da organização da informação: um estudo na Brapci. **REBECIN**, São Paulo,

v. 9, número especial, p. 1-15, 2022. DOI: 10.24208/rebecin.v9inúmero especial.333

RESUMO

A Organização da Informação busca representar o conhecimento registrado e está presente na Ciência da Informação desde os primórdios dessa, assim as abordagens tratadas na Organização da Informação tendem a sofrer alterações temáticas conforme o período histórico. Desse modo, o objetivo desta pesquisa é identificar a produção científica acerca da Organização da Informação, no período contemporâneo da Ciência da Informação (1990 –2020), visando constatar a relevância do assunto para a área, assim como, as abordagens aplicadas e os autores que mais produziram nesse período. Para isso vale-se da pesquisa exploratória e descritiva, por meios bibliográficos, com abordagem quantitativa e qualitativa. Tendo como resultado 77 (setenta e sete) produções científicas, coletadas na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), por meio das quais se constatou que a maioria das publicações são de autores variados e há recorrência de temas presentes em momentos históricos anteriores, porém, com o advento do computador e *internet*, os estudos contemporâneos também visam alcançar as necessidades de organizar a informação no meio digital.

Palavras-Chave: Organização da Informação; Produção Científica; Brapci; Investigações em Ciência da Informação.

ABSTRACT

The Information Organization seeks to represent the registered knowledge and has been present in Information Science since its inception, so the approaches dealt with in the Information Organization tend to undergo thematic changes according to the historical period. Thus, the objective of this research is to identify the scientific production on the Organization of Information, in the contemporary period of Information Science (1990 - 2020), in order to verify the relevance of the subject to the area, as well as the approaches applied and the authors that produced the most during this period. For this, exploratory and descriptive research is used, through bibliographic means, with a quantitative and qualitative approach. Resulting in 77 (seventy-seven) scientific productions, collected in the

Reference Database of Journal Articles in Information Science (Brapci), through which it was found that most publications are from different authors and there is recurrence of themes present in previous historical moments, however, with the advent of the computer and the internet, contemporary studies also aim to meet the needs of organizing information in the digital environment.

Keywords: Organization of Information; Scientific production; Brapci; Investigations in Information Science.

RESUMEN

La Organización de la Información busca representar el conocimiento registrado y ha estado presente en la Ciencia de la Información desde sus inicios, por lo que los enfoques tratados en la Organización de la Información tienden a sufrir cambios temáticos de acuerdo con el período histórico. Así, el objetivo de esta investigación es identificar la producción científica sobre la Organización de la Información, en el período contemporáneo de la Ciencia de la Información (1990 - 2020), con el fin de verificar la relevancia del tema para el área, así como los enfoques aplicados y los autores que más produjeron durante este período. Para ello, se utiliza una investigación exploratoria y descriptiva, a través de medios bibliográficos, con un enfoque cuantitativo y cualitativo. Resultando 77 (setenta y siete) producciones científicas, recogidas en la Base de Datos de Referencia de Artículos de Revistas en Ciencias de la Información (Brapci), a través de la cual se constató que la mayoría de las publicaciones son de diferentes autores y hay recurrencia de temas presentes en momentos históricos anteriores, sin embargo, con el advenimiento de la computadora y de la internet, los estudios contemporáneos también apuntan a atender las necesidades de organización de la información en el ambiente digital.

Palabras clave: Organización de la información; Producción científica; Brapci; Investigaciones en Ciencias de la Información.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação (CI) objetiva enfrentar os problemas de organização, crescimento, disseminação e uso do conhecimento científico. Para Borko (1968) CI é uma disciplina que investiga as propriedades e comportamentos da informação, as forças que governam seu fluxo e os meios de processamento para otimizar sua acessibilidade e utilização.

A Organização da Informação busca representar o conhecimento registrado e está presente na CI desde o período de instituição da mesma, como resultado de avanços históricos, dado que, a OI antecede a CI, pois vem sendo aplicada/estudada nas atividades que existiam antes da instituição da área, dentre elas a Biblioteconomia.

Essa prática, vem desde a tentativa de organizar as informações que estavam contidas nos papiros e pergaminhos (POLASTRON, 2013). Com ousadia, pode-se dizer que organizar a informação é uma preocupação que permeia a humanidade desde quando se percebeu a importância de guardar a informação para posterior acesso.

No entanto, o período contemporâneo é influenciado pelo uso cotidiano de *computador, tablet, smartphones e internet* (BRANDÃO, 2018). Meios pelos quais circulam uma gama de informação em pouco tempo, sendo assim, a CI começa a realizar pesquisas visando perceber/atender as novas demandas informacionais e, com isso, os meios mais adequados para representar e tornar acessível à informação.

Portanto, o objetivo dessa pesquisa é identificar a produção científica acerca da Organização da Informação de modo a constatar a relevância do assunto para a área, assim como, as abordagens que estão sendo aplicadas e os autores que mais produziram nesse período. Delimitando-se a 77 documentos da Base de Dados Referenciais de

Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), no período de 1990 a 2020.

em2 ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Organização da Informação (OI) trata de representar o conhecimento registrado com o propósito de torná-lo acessível aos usuários da Unidade de Informação. Como dizem Brascher e Café:

A organização da informação é, portanto, um processo que envolve a descrição física e de conteúdo dos objetos informacionais. O produto desse processo é a representação da informação, entendida como um conjunto de elementos descritivos que representam os atributos de um objeto informacional específico. (BRASCHER; CAFÉ, 2008, p. 5).

As autoras também afirmam que:

O objetivo do processo de organização da informação é possibilitar o acesso ao conhecimento contido na informação. Para que esse objetivo seja alcançado faz-se necessário descrever fisicamente e tematicamente os objetos informacionais (textos, imagens, registros sonoros, páginas da web, entre outros). (BRASCHER; CAFÉ, 2008, p. 5).

Nesse processo de representação é considerado o público alvo da Unidade de Informação e do objeto informacional, já que o autor pensou nesse público no momento de estruturar o enunciado e a representação deve atender ao contexto em que está inserida (MEY, 1995).

A informação e seu suporte são descritos através de linguagens, processo nomeado de representação da informação. Sendo informação conhecimento registrado, a OI trata de informação, daquilo que foi materializado. Também se refere a organização de vários objetos informacionais em uma coleção da Unidade de Informação, buscando

individualizar determinado item com o propósito de possibilitar sua recuperação (BRASCHER; CAFÉ, 2008).

“Em síntese, criamos representações, e, a partir delas, instrumentos, de acordo com as características da biblioteca, do público e do próprio item, de modo a permitir que o usuário encontre seu item e que o item encontre seu usuário” (MEY, 1995, p. 2).

Basicamente, a OI se divide em três atividades: a representação descritiva representa aspectos extrínsecos do documento; a representação temática expressa o público-alvo científico a que se destina o objeto informacional; e, indexação e resumos designa os assuntos tratados na obra.

Apesar desses eixos serem fortemente estudados na Biblioteconomia, área antecessora a Ciência da Informação, a OI da informação vem sendo desenvolvida antes mesmo da instituição dessas disciplinas e teve seus nomes, conceitos e procedimentos construídos no decorrer da história.

Araújo (2017) divide a história da CI em três grandes momentos, no primeiro desses momentos é possível notar a existência de uma OI já desenvolvida, no terceiro, nomeado de contemporâneo, datado de 1990 até os dias atuais, permanece os estudos acerca da Organização. Todavia, esses estudos mantêm consistência na abordagem? Quais demandas a Organização da Informação tem buscado atender nas últimas décadas?

Dessa maneira, um estudo que busque perceber o comportamento de pesquisa nessa temática faz-se necessário. Para isso, realizou-se a busca, no período contemporâneo de Araújo (2017), pelo termo composto “organizacao da informacao” na Base de Dados Referenciais de Artigos

de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), e, analisou-se quantitativamente e qualitativamente a publicação recuperada pela base nas últimas três décadas.

3 METOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como pesquisa exploratória e descritiva, por meios bibliográficos, com abordagem quantitativa e qualitativa. A pesquisa exploratória visa apresentar uma visão geral acerca do assunto e a descritiva, características de determinado fato ou fenômeno (GIL, 2008). Quanto aos meios bibliográficos refere-se ao uso de publicações, independente do formato, acerca ao tema (MARCONI; LAKATOS, 2008).

Concernente a abordagem quantitativa Baptista e Cunha (2007) explicam que se caracteriza, tanto na fase de coleta de dados quanto no seu tratamento, pela utilização de técnicas estatísticas. Já a abordagem qualitativa, atém-se a compreensão por parte do pesquisador acerca do objeto investigado (PEREIRA *et al.*, 2018).

Os dados da pesquisa foram coletados na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) no dia 22 de outubro de 2020, pois esse trabalho é oriundo de atividade avaliativa para a disciplina Fundamento da Ciência da Informação, ministrada na pós-graduação em CI, no ano de 2020.

A Brapci disponibiliza cerca de 19.255 textos publicados em 57 periódicos nacionais impressos e eletrônicos da área de CI. Desses periódicos 40 estão ativos e 17 inativos. Durante a coleta de dados optou-se por delimitar o período de busca (1990 – 2020) e utilizar o termo “Organizacao da Informacao”. Na busca realizada, era necessário que o

termo figurasse de forma composta no campo: título, por entender que nesse campo constam os assuntos principais abordados nos textos.

Dessa forma, foram aplicados dois filtros (período e título) e recuperados 83 (oitenta e três) títulos, desses 83 títulos, 5 (cinco) são repetidos, resultando 77 (setenta e sete) produções científicas, no período de 1990 – 2020, totalizando três décadas de publicações.

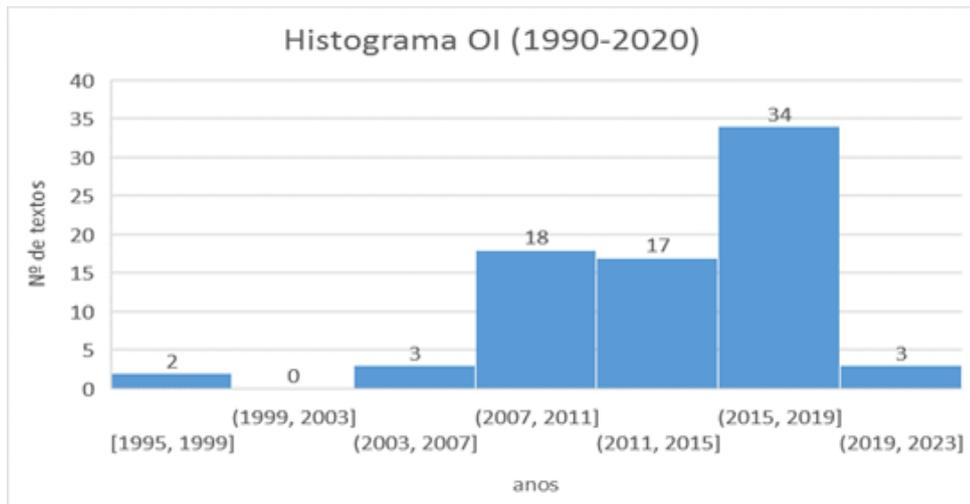
Concernente aos resultados: o Gráfico 1 foi gerado pelo Excel após as 77 publicações serem ordenadas por data; O Quadro 1 é baseado nas palavras-chave dos textos, para isso o termo Organização da Informação foi eliminado desse conjunto e escolhida uma palavra-chave por artigo, o critério de seleção foi a abordagem enfatizada no título de cada trabalho; e para identificar a autoria, as referências foram ordenadas alfabeticamente no Excel, em seguida, feita a contagem considerando apenas os primeiros autores que se repetiam.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Ano de publicação

Inicialmente, identificou-se a quantidade de publicações em cada ano, de 1970 a 2020, perfazendo um total de 77 produções sobre a temática em análise, Gráfico 1.

Gráfico 1 – Histograma da OI na Brapci



Fonte: elaborado pelos autores.

Verifica-se que o primeiro título data de 1995, sendo dois títulos até 1999. No período de 1999 até 2003 nenhum título com OI foi publicado, seguido por três publicações de 2003 – 2007. De 2007 a 2011 houve um aumento significativo de títulos na Brapci, seguido por uma leve queda nos anos de 2011 – 2015. Tornando a crescer exponencialmente entre 2015 – 2019, seguido por 3 títulos publicados nos últimos dois anos da década – 2019 e 2020.

Desta maneira, as datas de maior produção coincidem com os avanços tecnológicos, principalmente do computador moderno (1970), que passou a fazer parte do nosso cotidiano (BRANDÃO, 2018) e, conseqüentemente, trouxe novos meios de produzir, consumir e organizar a informação.

4.2 Temas abordados

Em seguida, o Quadro 1, aponta os temas abordados nos textos que tratam de OI nas últimas três décadas:

Quadro 1 – Temas abordados nos trabalhos

Anos	Abordagens
1995-1999	Catálogo Informação para negócios
1999-2003	--
2004-2007	Análise Diplomática Documento Informação Jurídica
2008-2010	Arquivologia Biblioteca Bibliometria Engenharia de Software Folksonomia Fotografia Gestão da Informação Portal da <i>Web</i> Produção de Documentos Recuperação da Informação Repositório Acesso Aberto Semântica Semiótica Sistema Aberto Tecnologia da Informação Teoria do Conceito Terminologia
2010-2015	Arquitetura da Informação Biblioteca Biblioteca Escolar Catálogo Diplomática História administrativa Linguagem de Indexação Linguagem Documentária Mediação Implícita da Informação Ontologias Produção científica

	Relato de Experiência <i>Web</i>
2016-2018	Acessibilidade Algoritmo Análise de Domínio Big Data Catalogação de documentos musicais Classificação Controle Bibliográfico Ecossistema de Big Data Folksonomia Indexação Informação jurídica Informação Musical <i>Internet - Web 2.0</i> Letramento Digital Memória Metadados Ontologia Plano de Classificação Prática Avaliativa Protocolo Verbal Tecnologia Teoria da Classificação Facetada Teoria do Conceito TV Universitária. Usabilidade
2019-2020	Análise da Informação Critério de Cientificidade Ensino Formação profissional Informação musical Mediação da informação Número de Chamada Ontologia Repositórios

Fonte: elaborado pelos autores.

Observou-se que nos primeiros anos contemporâneos da Ciência da Informação a abordagem dada à Organização da Informação foi a

catalogação e informação para negócios. De 2004 – 2007, a OI foi abordada com ênfase em particularidades documentais não muito distintas dos períodos anteriores da CI.

Enquanto em 2008 – 2010 os assuntos abordados continuam sendo os mais "tradicionais", porém, surgem assuntos ligados a presença do computador e *internet* no cotidiano das pessoas, gerando o aumento também na abordagem em conjunto com o estudo da linguagem.

Entre 2010 – 2015, os assuntos abordados com a OI são os estudos "tradicionais", as linguagens e o novo contexto da *Web*. 2016 – 2018 está bem caracterizado pelos estudos que permeiam aspectos físicos e digitais dos documentos, como também, o estudo voltado para memória que é uma das marcas do paradigma contemporâneo da CI.

Por fim, os estudos de 2019 até os que foram incluídos na base no momento da pesquisa em 2020, é possível perceber a preocupação quanto ao ensino de OI e formação do profissional de informação, acompanhado de abordagens que visam analisar a informação e discutir critérios de cientificidade, sem deixar de lado os estudos abordados em anos anteriores, como apresenta o Quadro 1.

Destarte, a partir do uso cotidiano do computador e *internet* as pesquisas em OI tenderam a atender as demandas desses novos meios de produzir e consumir informação, no entanto, essas demandas foram atendidas considerando o conhecimento acumulado até a chegada das novas tecnologias, logo, o conhecimento anterior não foi abandonado, ele é base para acompanhar os avanços e inovar. Da mesma forma, o âmbito físico dos documentos continua a existir e continua sendo abordado.

4.3 Autoria

A maioria das 77 publicações encontradas na base consultada são únicas por primeiro autor, em alguns casos constam dois textos para o mesmo primeiro autor, são eles: ARAÚJO, Ana Rafaela Sales de. (2019, 2020), BRAZ, Márcia Ivo. (2018, 2019), CAFÉ, Lígia. (2008, 2018), ORTEGA, Cristina Dotta. (2008, 2013) e PALLETA, Francisco Carlos (2017, 2018).

Justifica-se esse resultado devido aos filtros aplicados: data (1990 – 2020) e campo (título).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados da pesquisa conclui-se que em 30 anos, de 1990 a 2020, foram publicadas 77 (setenta e sete) produções científicas na Brapci, com o termo “Organização da Informação” no título. A maior quantidade de publicações, 34 (trinta e quatro), ocorreu entre 2015 e 2019. Constatou-se que a maioria das publicações são de autores variados. Foram recorrentes temas de momentos históricos anteriores no início do paradigma contemporâneo e com o passar dos anos esses estudos permanecem, porém, com o advento do computador e *internet*, os estudos atuais também visam alcançar as necessidades de organizar a informação no meio digital.

Vale sinalizar que os resultados aqui apresentados não são conclusivos, entretanto, expõe um panorama que precisa ser pesquisado com mais profundidade pela área.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Uma história intelectual da ciência da informação em três tempos. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, n. 2, v. 13, p. 10-29, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/80719>. Acesso em: 15 mar. 2022.

BAPTISTA, Sofia Galvão; Cunha, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362007000200011>. Acesso em 28 mar. 2022.

BORKO, Harold. Information Science: What is it? **American Documentation**, Carolina do Norte, v.19, n.1, p. 3-5, jan. 1968. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.509019010>. Acesso em: 22 mar. 2022.

BRANDÃO, Pedro Ramos. História da Informática: o aparecimento do computador pessoal. **Kriativ.tech**, Lisboa, v.1, n.6, maio 2018. DOI: <https://doi.org/10.31112/kriativ-tech-2018-01-14>. Acesso em: 23 mar. 2022.

BRASCHER, Marisa; CAFÉ, Lígia. Organização da informação ou organização do conhecimento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: USP, ANCIB, 2008. Não paginado. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/viewFile/3016/2142>. Acesso em: 23 mar. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução à catalogação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

PEREIRA, Adriana Soares; SHITSUKA, Dorlivete Moreira; PARREIRA, Fabio José; SHITSUKA, Ricardo. **Metodologia da pesquisa científica**. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/15824?show=full>. Acesso em: 7 mar. 2022.

POLASTRON, Lucien Xavier. Atenas, Roma e Constantinopla. *In*: POLASTRON, Lucien Xavier. **Livros em chamas**: A história da destruição sem fim das bibliotecas. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2013.